



JAIR MESSIAS BOLSONARO EX-PRESIDENTE VIRA RÉU E SENTENÇA É PREVISTA PARA SETEMBRO

Ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta cinco acusações por tentativa de golpe, organização criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio e pode ser condenado a até 40 anos de prisão.

No dia 26 de março de 2025, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), tornando Jair Bolsonaro e outros sete investigados réus em processo criminal por planejar um golpe de Estado após perder as eleições de 2022..

Bolsonaro é acusado de liderar o "núcleo crucial" da "trama golpista" com base em vários indícios, como diálogos, delações, especialmente do ex-ajudante de ordens **Mauro Cid** e o pacto denominado "Punhal Verde e Amarelo", que previa assassinatos de autoridades como Lula, Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.

Todos os pedidos de impedimento contra os ministros envolvidos (*Moraes, Zanin e Dino*) foram rejeitados, assim como a anulação da delação de **Cid** e demais questões preliminares.

A denúncia foi aceita por unanimidade na pelos Ministros Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin que deram seus votos favoráveis.

A defesa de Bolsonaro negou as acusações, denunciou cerceamento de defesa e questionou a ausência de provas concretas, alegou que a delação de **Mauro Cid** foi obtida sob coação, defendeu que o plano golpista não teve formalização e que as reuniões com militares foram constitucionais.

Em julho de 2025, o ministro Alexandre de Moraes determinou que Bolsonaro passasse a utilizar tornozeleira eletrônica, cumprir recolhimento domiciliar noturno, e restringiu apelos ao uso das redes sociais e contato com estrangeiros.

Em 4 de agosto de 2025, essas medidas foram elevadas à prisão domiciliar devido ao descumprimento reiterado, com apreensão de celulares e a proibição de visitas.

A sentença está prevista entre 2 e 12 de setembro de 2025, conforme anúncio do STF. O julgamento ganhou repercussão internacional com a imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros e sanções diplomáticas dos EUA, lideradas por **Donald Trump**, que chamou o processo de "witch hunt".

No Congresso, aliados de Bolsonaro denunciaram motivação política no processo, comparando-o a casos anulados da Operação Lava Jato e acusando o STF de impor um julgamento parcial. Por outro lado, parlamentares governistas defenderam

que o julgamento fortalece a democracia.

O julgamento de Jair Bolsonaro representa um momento histórico, o primeiro ex-presidente do Brasil a se tornar réu num processo por atentado ao Estado democrático. Seu desfecho, previsto para setembro, terá impactos profundos na política, na economia, na sociedade e nas relações internacionais do país.

Aguardamos agora o desfecho desse julgamento e os reais impactos para o Brasil.

Alexandre Domingues



FELCA DENUNCIA EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL DENÚNCIA RESULTA EM INVESTIGAÇÃO E TENTATIVA DE MUDANÇAS LEGISLATIVAS

O influenciador digital **Felca** expôs casos de adultização e sexualização precoce de menores nas redes sociais, desencadeando investigações do Ministério Público, prisões e a proposição de leis, gerando amplo debate público.

No dia 6 de agosto de 2025, o influenciador e humorista digital **Felca** publicou um vídeo intitulado "Adultização", no qual denunciou a exploração sexual de menores nas redes sociais. O conteúdo viralizou

PONTE DE GUARATUBA

COM ACESSOS MAIS VISÍVEIS
PONTE DE GUARATUBA
ALCANÇA 70% DE EXECUÇÃO

Pág. 02

PROCURADORIA DA MUHER

6 ANOS COM MAIS DE
1.300 ATENDIMENTOS EM 2025

Pág. 04

FORO PRIVILEGIADO

MORO DEFENDE FIM DE
FORO PRIVILEGIADO
"SEMPRE FUI CONTRA"

Pág. 03

ADULTIZAÇÃO

DEPUTADA MARIA VICTÓRIA DECLARA
APOIO A PROJETO EM COMBATE
A ADULTIZAÇÃO INFANTIL
NO PARANÁ

Pág. 04

rapidamente, acumulando dezenas de milhões de visualizações e provocando ações concretas das autoridades.

No vídeo, **Felca** mencionou indivíduos e práticas que envolviam adolescentes em situações sexualizadas e sensacionalistas, além de expor o que chamou de "Algoritmo P", um mecanismo que favorece a circulação de conteúdos com potencial uso por pedófilos e criticou a ineficácia das plataformas em coibir essas práticas.

Entre os denunciados estavam **Hytalo Santos** influenciador



investigado desde 2024 pelo Ministério Público da Paraíba pelo uso inadequado de adolescentes em vídeos. Após a repercussão, ele foi preso em 15 de agosto de 2025.

Kamyla Maria Silva (Kamylinha Santos), integrante da “Turma do Hytalo” desde os 12 anos, também alvo de investigação e com perfil desativado. **Bel Peres** e sua mãe, responsáveis pelo canal “Bel Para Meninas”, que foi alvo de críticas após um desafio que gerou desconforto em uma menor. *Bel* alegou que os trechos alegadamente sexualizantes foram retirados de contexto.

O Instagram dos principais envolvidos foi desativado, a Justiça determinou a desmonetização de vídeos com menores e proibiu o contato dos denunciados com os adolescentes citados nas investigações. O caso ganhou repercussão nacional e mobilizou parlamentares, que debatem propostas legislativas conhecidas como “**Lei Felca**”, com pelo menos 32 projetos apresentados na Câmara dos Deputados visando coibir a exploração sexual infantil nas redes. No rádio da Câmara, o programa **Fatos e Opiniões** destacou a urgência do tema, levantando discussões sobre os algoritmos, vulnerabilidade dos menores e a responsabilidade das plataformas.

O apoio público veio de diversas figuras e instituições, como a *ex-BBB Juliette*, que elogiou a coragem de **Felca**, e autoridades como **Luciana Temer**, do *Instituto Liberta*, que ressaltou que a denúncia só ganhou força pública após o vídeo do influenciador. Observatório da Imprensa abordou o tema, discutindo como algoritmos viram aliados de conteúdos inapropriados e destacando a necessidade de políticas mais eficazes de moderação nas plataformas.

As investigações e a análise dessas denúncias continuam a todo vapor, todos aguardam o desfecho e esperam que os responsáveis sejam punidos e novas leis implementadas para punir e evitar que esses casos continuem.

Alexandre Domingues



amorsaúde
MEDICINA, ODONTOLOGIA E EXAMES

UNIDADE PORTÃO

Av. República Argentina, 2398

(41) 3359-5515 (41) 99538-2426

COM ACESSOS MAIS VISÍVEIS, PONTE DE GUARATUBA ALCANÇA 70% DE EXECUÇÃO



As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 70% de execução, conforme dados técnicos do boletim de obras do mês de julho. A construção, que está entre as mais aguardadas pelos paranaenses, com acompanhamento praticamente em tempo real, teve importantes avanços nos acessos viários, que ligarão a estrutura principal à PR-412, nos dois extremos da Baía de Guaratuba.

Os acessos da ponte foram projetados para garantir fluidez ao tráfego e integração com o novo sistema viário. O trecho de acesso ao lado de Guaratuba conta com cerca de 940 metros de obras e o lado de Matinhos possui aproximadamente 880 metros. A extensão total, com a ponte, é de 3,07 km.

Em julho, um dos principais avanços da obra contemplou os serviços de contenções no lado de Guaratuba, com a execução do

solo grampeado, estaca raiz, tirantes e vigas de travamento, bem como a escavação para rebaixamento do morro no acesso à região de Caieiras. De acordo com o Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, há previsão de movimentação de 200 mil metros cúbicos de terraplenagem, entre escavação e aterro, e execução de 50 mil metros

quadrados de camadas de pavimentação, que contemplam reforço de subleito, sub-base, base e revestimento asfáltico.

No lado de Guaratuba, há uma interseção (rotatória) que contempla a divisão para acesso ao centro (que será remodelado no futuro) e à praia de Caieiras. No acesso principal, há o rebaixamento do morro para melhoria da rampa existente, onde são executadas as contenções. Elas são compostas pela solução técnica de solo grampeado somada à cortina atirantada estacada, alcançando 10 mil metros quadrados de área contida.

No lado de Matinhos, as equipes atuaram na continuidade da drenagem e terraplenagem dos ramos 500 e 600. O ramo 500 dá acesso à comunidade de Cabaraquara e margeia o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange.

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a obra segue em grande ritmo. “Estamos trabalhando dia e noite para concluir esse projeto grandioso no ano que vem. Com 70% da obra concluída a ponte já está gerando mais expectativa de quem passa na região,

ainda mais com o anúncio das novas obras de duplicação de acesso a Guaratuba pela BR-101, após o acordo com Santa Catarina”, afirmou.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, ressaltou que em breve as obras vão entrar na parte da colocação dos estaios. “Vamos chegar ao fim do ano com obras aceleradas em todos os canteiros de trabalho e com um desenho cada vez mais completo da estrutura”, destacou.

De acordo com a engenheira do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), Larissa Vieira, o avanço das obras dos acessos garante que a conexão tão sonhada pela ponte aconteça de forma segura, moderna e eficiente. “Cada etapa construída representa um grande passo no desenvolvimento e no progresso que a região litorânea merece e aguarda há mais de 40 anos”, ressaltou.

PONTE – No trecho estaiado da ponte, a parte mais complexa e

EXPEDIENTE

DIRETOR EXECUTIVO

Alexandre Domingues

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alexandre Domingues

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Erika Wamdembruck

ASSESSORIA DE MARKETING

João Vitor Bayer Kresko

DESIGNER E

EDITORIAÇÃO GRÁFICA

Joelso Luis Kresko

GERENTE COMERCIAL

Alexandre Domingues

radioparanaoficial@gmail.com

www.portalparanaoficial.com.br

(estacas e blocos de coroamento) e a mesoestrutura (pilares) das torres principais estão finalizadas. Após a execução da aduela de partida foi iniciada a execução das aduelas típicas pelo método dos balanços sucessivos com concretagem no local.

No apoio 04 e 05 já avançaram com os pares da primeira aduela com 5,50 metros para cada lado (totalizando 11 metros). Em toda a ponte da ponte, até o momento, foi registrada a marca de 58 estacas concretadas. Foram concluídas 23 estacas do trecho estaiado e 35 do trecho pré-moldado. Ao total, são 64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado. Na superestrutura, aconteceu a continuidade da fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês com o acumulado de 117 estruturas fabricadas e 96 lançadas nas travessas, que ajudam a formar o trecho por onde os veículos vão passar, principalmente a curva na margem da cidade de Guaratuba.

No trecho pré-moldado, teve a continuidade do lançamento de placas pré-moldadas de concreto, também conhecidas como pré-lajes. Em julho, foi finalizado também o acumulado de 10 lajes concretadas, de um total de 23 ao longo de toda a ponte. Após a concretagem, a laje recebe o revestimento de pavimento, que será destinado ao tráfego de veículos.

ACOMPANHE AS OBRAS – A obra da Ponte de Guaratuba é um investimento de quase R\$ 400 milhões do Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). A construção pode ser acompanhada em tempo real através das câmeras de monitoramento. Basta acessar a página www.pontedeguaratuba.pr.gov.br.

Agência Estadual de Notícias



**Imposto de renda pessoa física | Autônomos | Condomínios
Empregados domésticos | Micro empreendedor individual (MEI)
Abertura e encerramento de empresas | Contabilidade em geral**

Av. República Argentina, 2.510 | Sl. 20 - Portão - Curitiba - PR

Tel.: 41.3079-1166 - 98439-8543 | contato@conts.com.br



MORO DEFENDE FIM DE FORO PRIVILEGIADO “SEMPRE FUI CONTRA”

O senador Sergio Moro (União-PR) usou a tribuna do Senado nesta quarta-feira (13), para reafirmar sua posição contrária ao foro privilegiado para detentores de cargos públicos, tema que voltou à pauta do Legislativo.

“Sempre fui contra o foro privilegiado e sempre serei. Não se justifica tratar um agente político, um parlamentar, um Ministro ou qualquer Presidente da República, como alguém diferenciado no tratamento jurídico. Esse tratamento desigual em relação ao cidadão comum sempre foi incompatível com a nossa República.”

Nós sempre buscamos a igualdade e o foro tem sido usado para que haja impunidade ou perseguição política em ações penais controvertidas formuladas perante o Supremo Tribunal Federal contra parlamentares. Ações cujas análises não se justificam”, disse o senador.

Moro considera positiva a retomada do tema no Congresso Nacional e defende que tudo seja encaminhado para as primeiras instâncias ou, se for o caso, aos Tribunais Regionais Federais, que são tribunais técnicos formados em sua maioria por magistrados de carreira.

Na tribuna, o senador também defendeu que a investigação de um parlamentar ou ocupante de cargo executivo não deva depender de qualquer autorização prévia por parte do Congresso Nacional. *“O fim do foro privilegiado será um avanço civilizatório em que caminhamos na direção de um tratamento mais igual entre os agentes políticos e os cidadãos.”*

É um remédio poderoso para gerar uma relação mais harmônica e mais saudável entre os poderes da nossa República. Vamos acompanhar os desdobramentos desses fatos da Câmara e esperar que o tempo não apague iniciativas como essas porque, se deixarmos isso de lado, lá adiante a impunidade e a perseguição política vão voltar com o maior força e com consequências ainda piores”, completou Moro.

Assessoria Senador Sergio Moro



**Projetamos, implementamos
otimizamos!**
soluções de tecnologia
para você e sua empresa...

**Somos os melhores nas áreas de Firewall,
Antivírus, Suporte Técnico e Redes, Vendas e
Locação.**

**A C3 Company coloca a excelência no
atendimento ao cliente como sua principal
prioridade!**

www.c3company.com.br

Portal

Paraná Oficial



PROCURADORIA DA MULHER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

COMPLETA 6 ANOS COM MAIS DE 1.300 ATENDIMENTOS EM 2025 E AMPLIA REDE DE APOIO ÀS MULHERES



A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) completou, em julho, seis anos de atuação consolidando-se como referência nacional no acolhimento e defesa dos direitos das mulheres. Criada em 2019, a Procuradoria se transformou em um dos principais canais de enfrentamento à violência de gênero e fortalecimento das políticas públicas no estado.

Hoje, o Paraná abriga a maior rede de Procuradorias Municipais do Brasil: são 209 unidades ativas, número que demonstra a expansão histórica do órgão. Sob a liderança da deputada estadual Cloara Pinheiro (PSD) desde 2023, a estrutura mais que dobrou. "Quando assumi eram 113 procuradorias. Hoje somos mais de 200 e recebemos toda semana pedidos para a instalação de novas. A confiança do presidente Alexandre Curi foi fundamental nesse caminho", destacou Cloara, que permanecerá à frente da Procuradoria até 2026.

Somente no primeiro semestre de 2025, a Procuradoria realizou 1.313 atendimentos presenciais e remotos em sua sede, em Curitiba, oferecendo apoio jurídico, psicológico e social. Desde a criação, mais de 5 mil mulheres foram atendidas em situações que envolvem violência, discriminação e cerceamento de direitos.

"Nosso compromisso é acolher, escutar e resolver. A Procuradoria é um espaço essencial de defesa e acolhimento para todas as mulheres que precisam de apoio", afirmou a deputada Cloara Pinheiro.

A atuação abrange áreas como saúde, segurança, educação, trabalho e ambiente doméstico. Além disso, a Procuradoria integra a Rede de Enfrentamento à Violência de Gênero, representando o Poder Legislativo em articulações estratégicas.

O destaque do trabalho no Paraná também ultrapassou fronteiras estaduais: em 2024, Cloara foi convidada pela TV Câmara, em

Brasília, para apresentar a experiência paranaense, hoje modelo para outras unidades da federação.

Em 2025, a Procuradoria também iniciou uma parceria inédita com o Sesc Paraná, Senac Paraná e a Fecomércio, voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade. O acordo prevê 260 vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional e laboratórios culturais, abrangendo áreas como gastronomia e beleza em diversas cidades do estado.

A ação começou com o evento "Cuidar de Quem Cuida", dedicado às mães de crianças atípicas, realizado na Faculdade Senac Curitiba Centro. As participantes tiveram uma tarde de bem-estar com atividades de estética, moda, música e um café especial.

"Essas mulheres sempre nos perguntam: 'como vou sair de casa se não tenho emprego?'. Agora, além do acolhimento, conseguimos oferecer encaminhamentos concretos para que elas conquistem autonomia", explicou Cloara.

O termo de cooperação, válido por um ano, reforça o compromisso da Procuradoria em não apenas acolher vítimas de violência, mas também criar oportunidades de emancipação social e profissional.

Atendimento permanente

A Procuradoria da Mulher da Alep segue disponível para receber denúncias e prestar apoio. O contato pode ser feito pelo telefone/WhatsApp (41) 3350-4030 ou pelo Disque 180, canal nacional da Central de Atendimento à Mulher.

Com seis anos de trajetória e uma rede em constante crescimento, a Procuradoria da Mulher do Paraná reafirma sua missão de acolher e proteger cada mulher paranaense.

Assessoria Parlamentar



COMBATE A ADULTIZAÇÃO INFANTIL NO PARANÁ DEPUTADA MARIA VICTORIA DECLARA APOIO A PROJETO

A deputada estadual Maria Victoria (PP) manifestou, nesta terça-feira (12), apoio às propostas protocoladas que visam combater a adultização infantil. Os projetos de lei 597/2025 da deputada Mara Lima (Rep), 599/2025 do deputado Tito Barichello (União) e 594/2025 do deputado Ricardo Arruda (PL) foram apresentados nessa semana e serão debatidos na Assembleia Legislativa do Paraná. Maria Victoria reforçou que o tema exige atenção urgente do poder público e da sociedade. O assunto foi debatido também durante a reunião da Frente Parlamentar da Primeira Infância realizada nesta terça-feira.

"A adultização infantil é um grave problema que deve ser encarado pela sociedade paranaense. Temos propostas protocoladas para atualizar a legislação com o foco na prevenção, fiscalização, conscientização e também no endurecimento das penalidades", disse.

Os projetos apresentados tratam de medidas para prevenir a exposição precoce de crianças a conteúdos, comportamentos e responsabilidades inadequados para a idade, além de estabelecer ações educativas, reforço na fiscalização e punições mais rigorosas para casos de exploração.

A deputada Maria Victoria ressaltou que o avanço das redes sociais e da cultura digital exige regras e políticas públicas atualizadas para proteger a infância. "Precisamos rever a legislação para que ela acompanhe a realidade das novas mídias e ofereça segurança às nossas crianças. A infância não pode ser palco para likes, nem produto para algoritmos", frisou.

Assessoria Deputada Maria Victoria